DECLARAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA DR. DIAMANTINO PEDRO AZEVEDO

MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS DA REPÚBLICA DE ANGOLA

PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA DA OPEP

As conquistas obtidas com a Declaração de Cooperação e a implementação bem-sucedida da decisão como um grupo também, são um reflexo do compromisso de longa data da OPEP com a colaboração multilateral baseada no respeito mútuo entre os países participantes. Tudo isso é conhecido por nós e apreciamos o facto de que nenhum país ou grupo pode, sozinho, manter a estabilidade no mercado de petróleo. Todos os países participantes têm igual importância a esse respeito e, portanto, respeito mútuo entre essas nações soberanas. Este é, de facto, o princípio central da nossa Organização.

Desde o nosso último encontro, vimos mais progresso nas campanhas de vacinação em muitas regiões do mundo. Portanto, a previsão do secretário da OPEP para o crescimento da demanda mundial de petróleo em 2021 permanece quase inalterada em relação ao mês passado. Em 2022, a demanda de petróleo deverá crescer em 4,2 mb/d. A previsão de crescimento da oferta fora da OPEP para 2022 também permanece inalterada em 2,9 mb/d.

Apesar dessa evolução positiva, muitas incertezas continuam afectar o mercado de petróleo. Mutações no vírus, principalmente infecções intensas, continuam a influenciar a previsão.

Devido à situação actual do mercado, muitos países e fornecedores estão a pedir mais petróleo à OPEP + e que aumente a produção em mais de 400.000 b / d por mês. Mas, na minha humilde opinião, o plano actual de aumentar a produção em 400.000 barris por dia acordado em Julho pela OPEP + está a funcionar bem e não há necessidade de se desviar dele na próxima reunião que terá lugar a 4 de Novembro de 2021. Qualquer aumento adicional acima dos 400,0000 b / d não são necessários, pois o mercado está projectado para estar em equilíbrio no 4º trimestre de 2021. A actual crise energética, que começou há algumas semanas, foi causada pela escassez de carvão e gás, mas não pelo petróleo.

A OPEP + deve continuar a actuar de forma proativa, levando em consideração todos os riscos e incertezas que permanecem elevados no mercado internacional de petróleo.

Finalmente, gostaríamos de assegurar que a OPEP está activamente engajada e totalmente comprometida com a implementação da Declaração de Cooperação OPEP e OPEP+, assinada em 10 de Dezembro de 2016.